

DEMANDA DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU- SC

Demand of the dental clinic service of Santa Catarina hospital in Blumenau-SC

Beatriz Helena Eger Schmitt¹
Mariana Niehues Damos²
Sinara Helena Guzzi³

¹Mestre em Odontopediatria;
Professora das disciplinas
de Odontopediatria, Clínica
Materno-Infantil e Pacientes
Especiais do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí e Coordenadora do Departamento de Odontologia do Hospital Santa Catarina de Blumenau; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

²Acadêmica de Odontologia;
Bolsista de Iniciação Científica
e Integrante do Grupo de
Pesquisa Atenção à Saúde
Individual e Coletiva em
Odontologia do curso de
Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

³Acadêmica de Odontologia;
Bolsista de Iniciação Científica
e Integrante do Grupo de
Pesquisa Atenção à Saúde
Individual e Coletiva em
Odontologia do curso de
Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

Recebido em: 21/11/2012
Aceito em: 10/01/2013

SCHMITT, Beatriz Helena Eger; DAMOS, Mariana Niehues e GUZZI, Sinara Helena. Demanda do serviço de odontologia clínica do hospital Santa Catarina de Blumenau - SC. *SALUSVITA*, Bauru, v. 31, n. 3, p. 203-212, 2012.

RESUMO

Introdução: no que concerne a saúde bucal, o ambiente hospitalar deve ser um espaço de interação multiprofissional em que a ação de cirurgiões-dentistas, enfermeiros, médicos, técnicos e equipes de apoio coexistam de forma harmônica e complementar. Objetivo: Verificar a demanda do Serviço de Odontologia Clínica do Hospital Santa Catarina, de Blumenau – SC. Método: Esta investigação se caracterizou como um estudo exploratório, mediante o levantamento de dados secundários. Os dados foram obtidos junto aos prontuários do sistema Tasy® do Hospital Santa Catarina. Foram analisados 203 prontuários de pacientes avaliados pelo serviço de Odontologia Clínica, no período de julho de 2006 a julho de 2010. Os dados foram registrados e agrupados com auxílio do programa Excel do Windows XP, sendo calculada a frequência relativa. Após, foram apresentados em tabelas. Resultados: O serviço de Odontologia Clínica do Hospital, no período avaliado, obteve um índice médio mensal de chamadas de 4,22. A maior frequência foi para realização de avaliação odontológica preventiva (75,0%) e para avaliação pré-cirurgia cardí-

aca (15,0%) dos pacientes internados. A especialidade médica que mais chamou pelo serviço odontológico foi a cardiologia (41,8%). Conclusão: Diante dos resultados obtidos nesse estudo, concluiu-se que a integração da Odontologia com as diferentes especialidades médicas, no ambiente hospitalar, ainda é pequena, tendo em vista a constatação da baixa demanda pelos cuidados odontológicos.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia; Recursos Humanos em Odontologia; Saúde bucal.

ABSTRACT

Introduction: *In what regards buccal health, the hospital should be a space for multidisciplinary interaction in which the action of dentists, nurses, doctors, technicians and support teams coexist in a harmonious and complementary.* **Objective:** *To verify the demand of Dental Clinic Hospital Santa Catarina Service, (Blumenau-SC).* **Method:** *This research was characterized as an exploratory study through secondary data collection. The data obtained were from 203 patient records from the Tasy ® system of Hospital Santa Catarina in Blumenau-SC, collected for the period of July 2006 to July 2010. The data were recorded and grouped with the aid of Excel program of Windows XP, being calculated relative frequency. Data was registered and grouped with the aid of the Windows XP Excel program, the relative frequency being calculated. After, were presented in tables.* **Results:** *The service Dental Clinic Hospital, during this period, obtained a mean of 4.22 calls. The highest frequency for performing was preventive dental evaluation (75.0%) and pre cardiac surgery assessment 15.0% of interned patients. The medical specialty that most requested the dental service was the Cardiology (41.8%).* **Conclusion:** *From the results obtained in this study, it was concluded that the integration of dentistry with the different medical specialties in the hospital environment it is small, because the demand for dental care was low.*

Keywords: *Dental Service, Hospital; Dental Staff; Oral Health.*

INTRODUÇÃO

A busca pelos serviços odontológicos, atualmente, vem crescendo de forma significativa. Este crescimento pode ser atribuído à divul-

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

gação extensiva sobre a importância da saúde bucal para a manutenção da saúde geral. O que, ainda, é pouco conhecida é atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. (FRANÇA, 2011; GODOI *et al.*, 2009; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010; MORAIS *et al.*, 2006)

O ambiente hospitalar deve ser um espaço de interação multiprofissional em que a ação de cirurgiões-dentistas, enfermeiros, médicos, técnicos e equipes de apoio coexistam de forma harmônica e complementar. A especialidade de cirurgia bucomaxilofacial não é a única atividade a ser exercida pelo cirurgião-dentista no hospital.

Este profissional pode realizar procedimentos clínicos, tais como diagnóstico de lesões bucais, tratamento periodontal, atendimentos emergenciais, adequação bucal, atendimento sob anestesia geral de pacientes que requerem cuidados especiais. Outra forma de atuação refere-se ao trabalho de orientação sobre as corretas formas de cuidado para com a saúde bucal, como um dos mecanismos para a prevenção de doenças. (BÖNECKER, 2011; FRANÇA, 2011; GODOI *et al.*, 2009; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010; MORAIS *et al.*, 2006; PIRES *et al.*, 2011)

Neste sentido, o Projeto de Lei nº 2776/2008 é um importante passo para se alcançar a integração da Odontologia no ambiente hospitalar. Este projeto torna obrigatória a participação do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e em outras áreas de clínicas e hospitais brasileiros públicos e privados. Este projeto, em 18 de abril de 2012, foi aprovado por unanimidade, em reunião deliberativa ordinária da Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados. O projeto, agora, segue para Comissão de Constituição e Justiça.

Observando esses aspectos, esta pesquisa objetivou verificar a demanda pelo serviço de Odontologia, junto ao Hospital Santa Catarina, de Blumenau – SC.

METODOLOGIA

Esta investigação se caracteriza como um estudo exploratório, mediante levantamento de dados secundários. O projeto foi, previamente, submetido à Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI, tendo sido aprovado sob o protocolo nº 85/10.

Os dados foram coletados junto aos prontuários do sistema Tasy® do Hospital Santa Catarina de Blumenau – SC. Esta instituição de saúde é considerada como de médio porte, abrangendo atendimento em todas as especialidades médicas. O serviço de Odontologia foi

instituído neste hospital em 2006. A atividade é exercida por dois cirurgiões-dentistas, que atuam em procedimentos de Odontologia Clínica, compreendendo o sobreaviso nesta área (Unidades de Internação, Berçário, UTIs) e o centro cirúrgico (atendimento de pacientes com necessidades especiais, sob anestesia geral). Também integram a equipe dois cirurgiões-dentistas, especialistas em cirurgia bucomaxilofacial, que atuam nas emergências do pronto atendimento e em centro cirúrgico par realização de cirurgias na área.

Foram incluídos no estudo todos os prontuários de pacientes avaliados pelo Serviço de Odontologia Clínica do Hospital Santa Catarina de Blumenau – SC, referentes ao período de julho de 2006 a julho de 2010. Junto aos prontuários foram coletadas as seguintes informações: quantidade de vezes que o Serviço de Odontologia Clínica foi solicitado; especialidades médicas que solicitaram a avaliação odontológica; e os motivos da avaliação odontológica.

Os dados foram registrados e agrupados com auxílio do programa Excel do Windows XP, sendo calculada a frequência relativa; após, foram apresentados em tabelas.

RESULTADOS

No período de quatro anos (2006-2010), o serviço de Odontologia Clínica do Hospital Santa Catarina de Blumenau – SC recebeu 203 chamadas que correspondem a uma média mensal de 4,22 chamadas.

A avaliação odontológica preventiva seguida pela avaliação pré-cirurgia cardíaca foram os motivos mais frequentes que levaram à solicitação dos serviços de Odontologia. (Figura 1)

Figura 1: Motivos da Solicitação dos Serviços de Odontologia Clínica

Motivos	N	%
Remoção de Cálculo Dental	1	0,5
Suspeita de Lesão Bucal	1	0,5
Pulpite Aguda	1	0,5
Reavaliação Odontológica	2	1,0
Fratura Dental	2	1,0
Remoção de Raiz Residual	3	1,5
Prótese Fixa solta	3	1,5
Dor	5	2,5
Avaliação Pré-Cir. Cardíaca	32	16,0
Avaliação Preventiva	153	75,0
TOTAL	203	100,0

SCHMITT, Beatriz Helena Eger; DAMOS, Mariana Niehues e GUZZI, Sinara Helena. Demanda do serviço de odontologia clínica do hospital Santa Catarina de Blumenau - SC. *SALUSVITA*, Bauru, v. 31, n. 3, p. 203-212, 2012.

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

Quanto à especialidade médica solicitante dos Serviços de Odontologia Clínica do Hospital Santa Catarina de Blumenau, no período em análise, conforme se pode observar na figura 2, a Cardiologia e a Geriatria foram as áreas que mais requisitaram os serviços de Odontologia Clínica.

Figura 2: Especialidades médicas solicitantes dos Serviços de Odontologia Clínica.

Especialidade	N	%
Imunologia	1	0,5
Enfermagem	1	0,5
Otorrinolaringologia	1	0,5
Neurologia	2	0,9
Bucomaxilofacial	3	1,5
Médico da UTI Pediátrica	3	1,5
Pneumologia	3	1,5
Clínico Geral	4	1,9
Oncologia	5	2,5
Médico da UTI	6	2,9
Psiquiatria	9	4,5
Geriatria	80	39,5
Cardiologia	85	41,8
TOTAL	203	100,0

DISCUSSÃO

A atenção para com a saúde, em ambiente hospitalar, implica em um trabalho multiprofissional. No entanto, a inclusão do cirurgião-dentista nesta equipe, é fato recente. E a aceitação do cirurgião-dentista, nos hospitais, compondo outras equipes para além daquela de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, ainda está em processo e muitas barreiras precisam ser transpostas para que este profissional possa desempenhar seu papel de modo adequado. (BÖNECKER, 2011; FRANÇA, 2011; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010)

O atendimento odontológico a pacientes hospitalizados, em especial dos portadores de enfermidades sistêmicas, contribui efetivamente para a recuperação destes sujeitos. O cirurgião-dentista deve integrar, de forma permanente e consistente, a equipe de profissionais da área da saúde nos hospitais e deve estar preparado para o atendimento odontológico, em condições específicas e diferenciadas daquelas do cotidiano do consultório. (GODOI *et al.*, 2009; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010; PIRES *et al.*, 2011)

Para que o cirurgião-dentista possa atuar no ambiente hospitalar, ele precisa, além da capacidade para desenvolver um trabalho em equipe, estar preparado para esta realidade específica. Assim, é necessário que o profissional: conheça as rotinas do ambiente hospitalar; saiba as normas e os procedimentos operacionais padrões; tenha informações sobre estrutura, tecnologias e protocolos assistenciais e farmacológicos prescritos; interprete exames laboratoriais e de imagens; reconheça situações de emergência; dentre outras competências e habilidades. (FRANÇA, 2011)

A Odontologia hospitalar pode ser definida como uma prática que tem por objetivo prestar cuidados aos pacientes hospitalizados, em especial àqueles que apresentem alterações bucais que exijam procedimentos de equipes multidisciplinares. Quando se fala em Odontologia integrada em uma equipe multidisciplinar, deve-se ter em mente a abordagem do paciente como um todo e não somente nos aspectos relacionados aos cuidados para com a cavidade bucal. (FRANÇA, 2011; GODOI *et al.*, 2009; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010)

A atuação do cirurgião-dentista, no ambiente hospitalar, por ser uma atividade relativamente nova, talvez, seja o motivo do número pouco expressivo de solicitações do serviço de Odontologia no hospital onde esta pesquisa foi desenvolvida. Outro aspecto que merece uma análise foi a baixa participação das diferentes especialidades médicas. A maioria dos chamados partiu de duas especialidades, cardiologia e a geriatria.

Conforme depoimentos de cirurgiões-dentistas, os grupos de especialidades médicas que comumente solicitam o suporte da Odontologia, no ambiente hospitalar: são Oncologia, Hematologia, Cardiologia, Terapia Intensiva, Endocrinologia, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Neurologia, Reumatologia, Infectologia e Nefrologia. (FRANÇA, 2011).

Provavelmente, a forte integração entre a medicina cardiovascular e odontologia observada nesta investigação, se deva a uma maior divulgação dos estudos comprovando que as doenças periodontais podem contribuir para a exacerbação e/ou desenvolvimento das doenças cardiovasculares que dependem da formação de ateroma. (DIAS, 2002; FERRAZ JÚNIOR; CARVALHO, 2006; KUNZE; PILATTI; GOIRIS, 2002; MAIA *et al.*, 2008; SABA-CHUJFI; DIAS, 2007; SANTOS *et al.*, 2011)

Quanto à expressiva relação entre a geriatria e a odontologia, a explicação pode ser fornecida por duas possibilidades. Uma, em decorrência da vinculação entre doenças cardiovasculares e sujeitos de idades mais avançadas; outra, pelo aumento da expectativa de vida

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

da população brasileira. Sabe-se, também, que estes pacientes, na maioria das vezes, fazem uso de próteses e não possuem uma correta higienização o que pode favorecer o desenvolvimento de uma bacteremia através de úlceras causadas por próteses mal adaptadas. (ROSA *et al.*, 2008)

Em pacientes com uma higiene oral precária, com doença periodontal ou infecções periapicais, a bacteremia pode ocorrer espontaneamente, expondo os pacientes a risco para a endocardite bacteriana. Vale destacar que assim como a saúde geral do paciente pode influenciar sobre a sua saúde oral, o contrário também é verdadeiro. O tratamento periodontal é fundamental, pois reduz o número de microorganismos e seus produtos, amenizando o risco de doenças cardiovasculares. Microorganismos presentes na cavidade bucal influem na saúde sistêmica do indivíduo, interferindo em sua resposta imunológica, deste modo, é fundamental a manutenção de boas condições de saúde oral. (MAIA *et al.*, 2008; LORENZO; LORENZO, 2002; SANTOS *et al.*, 2011; SEGURA *et al.*, 2001)

Nos pacientes cardiopatas, qualquer tipo de infecção ou inflamação é um fator de risco, por isso a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar facilita o exame e o tratamento pré e pós-cirúrgico. A inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar, indubitavelmente, é importantíssima para a manutenção da saúde oral e geral dos pacientes. A atenção odontológica, em ambiente hospitalar, pode ser educativa (com ênfase na prevenção), clínica ou uma combinação de ações preventivas e curativas. É fundamental que exista uma boa comunicação entre a equipe médica e odontológica, a fim de tratar os pacientes como um todo, visando um diagnóstico mais preciso. (BÖNECKER, 2011; FRANÇA, 2011; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010; MORAIS *et al.*, 2006; PIRES *et al.*, 2011)

Outro aspecto que chamou a atenção neste estudo foi o baixo número de solicitação dos serviços odontológicos pela especialidade médica de Pneumologia. Há que se considerar que a pneumonia é a segunda infecção mais comum em pacientes institucionalizados, ocasionando de 10% a 15% de infecções hospitalares, inclusive com mortalidade que varia de 20% a 50% nestes sujeitos. (PIRES *et al.*, 2011; OLIVEIRA *et al.*, 2007). E mecanismos de plausibilidade biológica têm sugerido a associação das doenças respiratórias com a doença periodontal. Há indicadores de que os patógenos que participam do desenvolvimento das doenças periodontais estimulam a produção e liberação de citocinas e mediadores inflamatórios facilitando, então, a adesão de patógenos respiratórios à mucosa bucal, fazendo com que estes microorganismos colonizem a orofaringe. (MORAIS *et al.*, 2006; OLIVEIRA *et al.*, 2007; SANTOS *et al.*, 2011)

Os procedimentos odontológicos são necessários aos pacientes hospitalizados, reforçando que, a integração Medicina-Odontologia, pode contribuir muito nos mais diversos tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes que se encontram com as mais variadas afecções e/ou distúrbios. Com uma abordagem multiprofissional, aumentam as probabilidades de melhoria da qualidade de atendimento ao paciente. (BÖNECKER, 2011; FRANÇA, 2011; MEIRA; OLIVEIRA; RAMOS, 2010; MORAIS *et al.*, 2006; PIRES *et al.*, 2011)

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos neste estudo, concluiu-se que a integração da Odontologia com as diferentes especialidades médicas, no ambiente hospitalar, ainda é pequena, tendo em vista a constatação da baixa demanda pelos cuidados odontológicos.

Acredita-se que esta situação seja um reflexo do modelo biomédico, que se pauta numa abordagem fragmentada do paciente, focada no ato médico e em suas especialidades, o que dificulta a integração de outros profissionais na prestação de cuidados para à saúde.

AGRADECIMENTOS

Ao Governo do Estado de Santa Catarina e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da UNIVALI pelo financiamento da pesquisa através do Programa de Iniciação Científica Artigo 170.

REFERÊNCIAS

BÖNECKER, M. Odontologia Hospitalar também amplia possibilidades de ensino e pesquisa. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 65, n. 5, p. 323, 2011.

DIAS, L. Z. S.; Doença periodontal como fator de risco para a doença cardiovascular. Rio de Janeiro; s.n; 2002. 163 p. ilus, tab, graf. (BR). Tese: Apresentada a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia para obtenção do grau de Doutor..

FERRAZ JÚNIOR, A.M.L.; CARVALHO, A.M. Inter-relação entre doença periodontal e cardiopatia: revisão de literatura. **Periodontia**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 50-55, 2006.

SCHMITT, Beatriz Helena Eger; DAMOS, Mariana Niehues e GUZZI, Sinara Helena. Demanda do serviço de odontologia clínica do hospital Santa Catarina de Blumenau - SC. **SALUSVITA**, Bauru, v. 31, n. 3, p. 203-212, 2012.

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.

FRANÇA, S. Atuação em ambiente hospitalar exige dos Cirurgiões-Dentistas conhecimentos específicos e evidencia a importância do trabalho multidisciplinar e interprofissional. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 65, n. 5, p. 323, 2011.

GODOI, A.P.T.; FRANCESCO, A.R.; DUARTE, A.; KEMP, A.P.T.; SILVA-LOVATO, C.H. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Rev. odontol. UNESP**, Marília, v. 38, n. 2, p. 105-109, 2009.

KUNZE, B.J.C.; PILATTI, G.L.; GOIRIS, F.A.J. A doença periodontal como fator de risco para as doenças cardíacas coronarianas. **Rev. ABO nac.**, São Paulo, v. 10, n.2, p.105-108, 2002.

LORENZO, J.L.; LORENZO, A. Manifestações sistêmicas das doenças periodontais: prováveis repercussões. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 56, n. 3, p. 211-214, 2002.

MAIA, A. P.; MARTINS, B.R.; AMARAL, B.A.; ALVES, P.M.; GALVÃO, H.C.; SEABRA, E.G. Relação entre doença periodontal e doença cardiovascular. **Perionews**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 295-298, 2008.

MEIRA, S.C.R.; OLIVEIRA, C.A.S.; RAMOS, I.J.M. **A importância da participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar**. Monografia (Premio SINOG de Odontologia). Curso de Odontologia, Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2010.

MORAIS, T.M.N.; SILVA, A.; AVI, A.L.R.O.; SOUZA, P.H.R.; KNOBEL, E.; CAMARGO, L.F.A. A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Rev. bras. ter. intensiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.4, p. 412-417, 2006.

OLIVEIRA, L.CB.S.; CARNEIRO, P.P.M.; FISCHER, R.G.; TINOCO, E.M.B. A presença de patógenos respiratórios no biofilme bucal de pacientes com pneumonia nosocomial. **Rev. bras. ter. intensiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.4, p. 428-433, 2007.

PIRES, J.R.; MATARELI, S.; FERREIRA, R.G.; TOLEDO, B.E.C; ZUZA, E.P. Espécies de *Candida* e a condição bucal de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 65, n. 35, p. 332-337, 2011.

ROSA, L.B.; ZUCCOLOTTO, M.C.C; BATAGLION, C.; CORONATTO, E.A.S. Odontogeriatría – a saúde bucal na terceira idade. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 13, n. 2, p. 82-86, 2008.

SABA-CHUJFI, E.; PEREIRA, S.A.S.; DIAS, L.Z.S. Inter-relação das doenças periodontais com as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares isquêmicas. **Periodontia**, Rio de Janeiro, v.17, n. 2, p. 21-31, 2007.

SANTOS, C.M.L.; GOMES-FILHO, I.S.; PASSOS, J.S.; CRUZ, S.S.; GOES, C.S.B.; CERQUEIRA, E.M.M. fatores associados à doença periodontal em indivíduos atendidos em um hospital público de feira de Santana, Bahia. **Rev. baiana de saúde pública**, Salvador, v. 35, supl. 1, p. 87-102, 2011.

SEGURA, R.C.F.; TRAMONTINA, V.A.; FARHAT, S.; KIM, S.H. Doença periodontal e alterações sistêmicas – um novo paradigma. **JBE j. bras. endodontia**, Curitiba, v. 2, n. 5, p.119-123, 2001.

SCHMITT, Beatriz
Helena Eger; DAMOS,
Mariana Niehues e
GUZZI, Sinara Helena.
Demanda do serviço de
odontologia clínica do
hospital Santa Catarina
de Blumenau - SC.
SALUSVITA, Bauru, v. 31,
n. 3, p. 203-212, 2012.